

ficha de dados de segurança

V01
Data 05.05.2025

TRISENO

(REGULAMENTO REACH (CE) N° 1907/2006 - N° 2020/878)



TRISENO

Secção 1

Identificação da substância / preparação e da sociedade / empresa

1.1 Identificador do produto

TRISENO - Emb.1L / 5L / 20L

UFI: 22E7X-D028-K33W-JU9T

1.2 Utilização identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Estádio do ciclo de vida IS: Utilização em instalações industriais

Sector de Utilização: SU3 Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais

Categoria de produto: PC9a Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes

Função técnica: Diluente

Utilização da substância/ da preparação: Diluente de limpeza

Utilizações desaconselhadas: Qualquer outra que não as indicadas acima

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

TRIA – Serviços, Materiais e Equipamentos, SA.

Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, Lote 43 - 3450-232 Mortágua

Tel. +351 231 927 480 **Fax** +351 231 921 738

E-mail geral@tria.pt **Web** www.tria.pt

E-mail para Informações técnicas qualidade@tria.pt

1.4 Número de telefone de emergência

CIAV - 800 250 250

Secção 2

Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008



GHS02 chama

Flam. Liq. 2: H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.



GHS08 perigo para a saúde

Repr. 2: H361d Suspeito de afectar o nascituro.

STOT SE 2: H371 Pode afectar o sistema nervoso central e os órgãos visuais.

STOT RE 2: H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Asp. Tox. 1: H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.



GHS07

Skin Irrit. 2: H315 Provoca irritação cutânea.

Eye Irrit. 2: H315 Provoca irritação cutânea.

Aquatic Chronic 3: H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

O produto classificou-se e está etiquetado em conformidade com o regulamento CLP.

Pictogramas de perigo



GHS02



GHS07



GHS08

Palavra-Sinal Perigo

Componentes determinantes para os perigos constantes do rótulo

Tolueno

metanol

n-hexano

heptano

Advertências de perigo

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H315 Provoca irritação cutânea.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H361d Suspeito de afectar o nascituro.

H371 Pode afectar o sistema nervoso central e os órgãos visuais.

H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P301 +P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/
médico.

P321 Tratamento específico (ver no presente rótulo).

P331 NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa
contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários
minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local/regional/nacional/internacional.

Indicações adicionais

O produto contém: Precursores de explosivos passíveis de participação. Disponibilização, introdução, posse
e utilização em conformidade com Regulamento (UE) 2019/1148, Artigo 9.º

2.3. Outros perigos

Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

Secção 3

Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substância

Não aplicável

3.2 Mistura

Descrição: Mistura das seguintes substâncias com aditivos não perigosos.

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 1330-20-7 EINECS: 215-535-7	xileno 	≥15 – ≤25%
CAS: 123-86-4 EINECS: 204-658-1	acetato de n-butilo 	≥10 – ≤20%
CAS: 108-88-3 EINECS: 203-625-9	tolueno 	≥13 – ≤16%
CAS: 141-78-6 EINECS: 205-500-4	acetato de etilo 	≥10 – <20%
CAS: 79-20-9 EINECS: 201-185-2	acetato de metilo 	≥7 – ≤10%
CAS: 64-17-5 EINECS: 200-578-6	etanol 	≥4 – ≤7%
CAS: 67-63-0 EINECS: 200-661-7	álcool isopropílico 	≥1 – ≤4%
CAS: 107-98-2 EINECS: 203-539-1	1-metoxi-2-propanol 	≥1 – ≤4%
CAS: 67-56-1 EINECS: 200-659-6	metanol 	≥3 – ≤4%
CAS: 108-21-4 EINECS: 203-561-1	acetato de propilo 	≥1 – ≤4%
CAS: 110-54-3 EINECS: 203-777-6	n-hexano 	≥1 – ≤2%
CAS: 142-82-5 EINECS: 205-563-8	heptano 	≥1 – ≤4%
CAS: 67-64-1 EINECS: 200-662-2	acetona 	≥1 – ≤4%
CAS: 108-10-1 EINECS: 203-550-1	metilisobutilcetona 	≥0 – ≤1%

Avisos adicionais

Todas as substâncias listadas se encontram isentas de registo ao abrigo do Artigo 2, n.º7, alínea d
O texto das indicações de perigo aqui incluído poderá ser consultado no capítulo 16.

Secção 4

Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Indicações gerais

Os sintomas de envenenamento podem surgir apenas após várias horas, por isso é necessária vigilância médica pelo menos 48 horas após o acidente.

Em caso de inalação

Se a vítima estiver inconsciente, posicioná-la e transportá-la com estabilidade, deitada lateralmente.

Em caso de contacto com a pele

Lavar imediatamente com água.

Em caso de contacto com os olhos

Enxaguar os olhos durante alguns minutos sob água corrente, mantendo as pálpebras abertas. Em caso de persistência dos sintomas, consultar o médico.

Em caso de ingestão

Se os sintomas persistirem, consultar o médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

Secção 5

Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção

Meios adequados de extinção: CO₂, pó extintor ou jacto de água. Um incêndio de grandes dimensões deve ser combatido com espuma resistente ao álcool.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de protecção: Colocar máscara de respiração.

Outras indicações

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente, não podendo fluir para a canalização.

Secção 6

Medidas em caso de fuga accidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Colocar máscara de respiração. Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas.

6.2 Precauções a nível ambiental

Não permitir que a substância chegue à canalização ou à água. Diluir em bastante água.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Assegurar uma ventilação adequada. Em derrames de elevadas dimensões, recolher o produto com o auxílio de uma bomba com protecção EX para recipientes corretamente rotulados.

6.4 Remissão para outras secções

Para informações sobre uma manipulação segura, ver o capítulo 7. Para informações referentes ao equipamento de protecção individual, ver o capítulo 8. Para informações referentes à eliminação residual, ver o capítulo 13.

Secção 7

Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Abrir e manusear o recipiente com cuidado. Evitar a formação de aerossóis. Prevenir a libertação da substância ou mistura para o ambiente, evitando derrames ou mantendo-a afastada dos esgotos.

Precauções para prevenir incêndios e explosões

Proteger contra descargas electrostáticas.

Manter uma máscara de respiração sempre preparada.

Recomendações gerais sobre higiene no local de trabalho

Depois da utilização lavar as mãos com produtos de limpeza adequado.

Retirar a roupa contaminada e o equipamento de protecção antes de entrar na zona de refeição.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenagem

Requisitos para espaços ou contentores para armazenagem: Armazenar num local fresco.

Avisos para armazenagem conjunta: Não necessário.

Outros avisos sobre as condições de armazenagem: Manter o recipiente hermeticamente fechado.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

Secção 8

Controlo da exposição/protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Componentes cujo valor do limite de exposição no local de trabalho deve ser monitorizado:

1330-20-7 xileno	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 150 ppm Valor para exposição longa: 100 ppm
IOELV(EU)	A4; IBE; Irritação ocular, do TRS; afeção do SNC Valor para exposição curta: 442 mg/m ³ , 100 ppm Valor para exposição longa: 221 mg/m ³ , 50 ppm Cutânea
123-86-4 acetato de n-butilo	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 200 ppm Valor para exposição longa: 150 ppm
IOELV(EU)	Irritação ocular e do TRS Valor para exposição curta: 723 mg/m ³ , 150 ppm Valor para exposição longa: 241 mg/m ³ , 50 ppm
108-88-3 tolueno	
VLE(PT)	Valor para exposição longa: 20 ppm
IOELV(EU)	A4; IBE; afeção vista; lesão apar. repr. fem., aborto Valor para exposição curta: 384 mg/m ³ , 100 ppm Valor para exposição longa: 192 mg/m ³ , 50 ppm Cutânea
79-20-9 acetato de metilo	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 250 ppm Valor para exposição longa: 200 ppm
	Cefaleias; tonturas, náuseas, lesão ocular
64-17-5 etanol	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 1000 ppm
	A3; Irritação do TRS
67-63-0 álcool isopropílico	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 400 ppm Valor para exposição longa: 200 ppm
	IBE, A4; Irritação ocular, do TRS; afeção do SNC
107-98-2 1-metoxi-2-propanol	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 100 ppm Valor para exposição longa: 50 ppm
IOELV(EU)	A4; Irritação ocular e do TRS Valor para exposição curta: 568 mg/m ³ , 150 ppm Valor para exposição longa: 375 mg/m ³ , 100 ppm Cutânea
67-56-1 metanol	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 250 ppm Valor para exposição longa: 200 ppm
IOELV(EU)	P; IBE; Cefaleias; lesão ocular; tonturas; náuseas Valor para exposição longa: 260 mg/m ³ , 200 ppm Cutânea
108-21-4 acetato de propilo	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 250 ppm Valor para exposição longa: 200 ppm
	Irritação ocular e do TRS

110-54-3 n-hexano	
VLE(PT)	Valor para exposição longa: 50 ppm P; IBE; neuropatia periférica; SNC; irrit. ocular
IOELV(EU)	Valor para exposição longa: 72 mg/m ³ , 20 ppm
142-82-5 heptano	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 500 ppm Valor para exposição longa: 400 ppm Afeção do SCN, irritação do TRS
IOELV(EU)	Valor para exposição longa: 2085 mg/m ³ , 500 ppm
67-64-1 acetona	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: (750) ppm Valor para exposição longa: (500) ppm (A4),IBE; (Irrit.ocular, TRS; SNC, Efeitos hematológ.)
IOELV(EU)	Valor para exposição longa: 1210 mg/m ³ , 500 ppm
108-10-1 metilisobutilcetona	
VLE(PT)	Valor para exposição curta: 75 ppm Valor para exposição longa: 20 ppm A3, /BE; Irritação do TRS; tonturas; cefaleias
IOELV(EU)	Valor para exposição curta: 208 mg/m ³ , 50 ppm Valor para exposição longa: 83 mg/m ³ , 20 ppm

Componentes com valores-limite biológicos:

1330-20-7 xileno	
IBE (PT)	1,5 g/g creatinina Amostra: urina Momento da amostragem: Fim do turno Indicador biológico: Ácidos (o, m, p)-metilhipúricos
108-88-3 tolueno	
IBE (PT)	0,02 mg/L Amostra: sangue Momento da amostragem: Antes do último turno da semana de trabalho Indicador biológico: Tolueno
	0,03 mg/L Amostra: urina Momento da amostragem: Fim do turno Indicador biológico: Tolueno
	0,3 mg/g creatinina Amostra: urina Momento da amostragem: Fim do turno Indicador biológico: o-Cresol
67-63-0 álcool isopropílico	
IBE (PT)	40 mg/L Amostra: urina Momento da amostragem: Fim do turno no fim da semana de trabalho Indicador biológico: Acetona

67-56-1 metanol

IBE (PT)	15 mg/L Amostra: urina Momento da amostragem: Fim do turno Indicador biológico: Metanol
----------	--

110-54-3 n-hexano

IBE (PT)	0,4 mg/L Amostra: urina Momento da amostragem: Fim do turno no fim da semana de trabalho Indicador biológico: 2,5-Hexanodiona
----------	--

67-64-1 acetona

IBE (PT)	50 mg/L Amostra: urina Momento da amostragem: Fim do turno Indicador biológico: Acetona
----------	--

108-10-1 metilisobutilcetona

IBE (PT)	1 mg/L Amostra: urina Momento da amostragem: Fim do turno Indicador biológico: Metilisobutilcetona (MIBK)
----------	--

Indicações adicionais: Foram utilizadas como base as listas válidas à data da elaboração.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados: Não existem outras informações, ver ponto 7.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Medidas gerais de protecção e higiene:

- Manter afastado de alimentos, bebidas e forragens.
- Despir imediatamente a roupa contaminada e embebida.
- Lavar as mãos antes das pausas e no fim do trabalho.
- Guardar o vestuário de protecção separadamente.
- Evitar o contacto com os olhos e com a pele.

Protecção respiratória

Utilizar uma máscara respiratória se a exposição for reduzida ou durante um curto espaço de tempo; se esta for mais prolongada ou mais intensa, utilizar uma máscara respiratória independente do ar ambiente.

Protecção das mãos



Luvas de protecção

O material das luvas tem de ser impermeável e resistente ao produto/ à substância/ preparação. Uma vez que não foram realizados testes nesta área, não podemos recomendar um determinado tipo de material para as luvas que seja adequado para o produto/ a preparação/ a mistura de químicos. Escolher o material das luvas tendo em consideração a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.

Material das luvas

A escolha das luvas mais adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante. O facto de o produto ser composto por uma variedade de materiais leva a que não seja possível prever a duração dos mesmos e, conseqüentemente, das luvas, sendo assim necessário proceder a uma verificação antes da sua utilização.

Tempo de penetração no material das luvas



Óculos de protecção totalmente fechados

Secção 9

Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Informações gerais

Estado físico

Líquido

Cor

Incolor

Odor

Tipo solvente

Limiar olfactivo

Não determinado (Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento, ou porque não é aplicável devido a natureza do produto)

Ponto de fusão/ponto de congelação

Não determinado

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e

Intervalo de ebulição

57 °C (79-20-9 acetona de metilo)

Inflamabilidade

Não aplicável

Limite superior e inferior de explosividade

Inferior

1,1 Vol % (1330-20-7 xileno)

Superior

11,5 Vol % (141-78-6 acetato de etilo)

Ponto de inflamação

-13 °C (79-20-9 acetona de metilo)

Temperatura de autoignição

370 °C (123-86-4 acetato de n-butilo)

Temperatura de decomposição

Não determinado

pHem20 °C

6

Viscosidade

Viscosidade cinemática em 40 °C

<2 mm²/s

Dinâmico em 20 °C

Não determinado

Solubilidade

Água

Completamente misturável

Coefficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico)

97 hPa (141-78-6 acetato de etilo)

Pressão de vapor em 20 °C

360 hPa

Pressão de vapor em 50 °C

Densidade e/ou densidade relativa

Densidade em 20 °C

0,8656 g/cm³

Densidade relativa

Não determinado

Densidade a granel

799 kg/m³

Densidade de vapor

Não determinado

9.2 Outras informações

Aspeto	Incolor
Forma	Líquido
Informações importantes para a protecção da saúde e do meio ambiente, bem como para efeitos de segurança	
Temperatura de ignição	O produto não é auto-inflamável
Propriedades explosivas	O produto não é explosivo. Contudo, é possível a formação de misturas explosivas ar/vapor.
Percentagem de solvente	
Solventes orgânicos	99,9%
VOC(UE)	99,90 %
Percentagem de substâncias sólidas	0,1 %
Mudança do estado	
Taxa de evaporação	Não existem dados disponíveis
Informações relativas às classes de perigo físico	
Explosivos	Não aplicável devido à natureza da substância
Gases inflamáveis	Não aplicável devido à natureza da substância
Aerossóis	Não aplicável devido à natureza da substância
Gases comburentes	Não aplicável devido à natureza da substância
Gases sob pressão	Não aplicável devido à natureza da substância
Líquidos inflamáveis	Ver subsecção 9.1
Matérias sólidas inflamáveis	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Substâncias e misturas autorreativas	Não aplicável devido à natureza da substância
Líquidos pirofóricos	Não aplicável devido à natureza da substância
Sólidos pirofóricos	Não aplicável devido à natureza da substância
Substâncias e misturas suscetíveis de autoaquecimento	Não aplicável devido à natureza da substância
Substâncias e misturas que emitem gases inflamáveis em contacto com a água	Não aplicável devido à natureza da substância
Líquidos comburentes	Não aplicável devido à natureza da substância
Sólidos comburentes	Não aplicável devido à natureza da substância
Peróxidos orgânicos	Não aplicável devido à natureza da substância
Corrosivos para os metais	Poderá encontrar informações sobre materiais incompatíveis nas Secções 7 e 10.
Explosivos dessensibilizados	Não aplicável devido à natureza da substância

Secção 10

Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

10.2 Estabilidade química

Decomposição térmica / condições a evitar:

Não existe decomposição se usado de acordo com as especificações.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Não se conhecem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Não se conhecem produtos de decomposição perigosos.

Secção 11

Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Valores DL/CL50 relevantes para a classificação

ATE (Estimativa da toxicidade aguda)		
por via dérmica	LD50	8.368 mg/kg (rabbit)
por inalação	LC50/4 h	30,2 mg/l
1330-20-7 xileno		
por via oral	LD50	4.300 mg/kg (rat)
por via dérmica	LD50	2.000 mg/kg (rabbit)
123-86-4 acetato de n-butilo		
por via oral	LD50	13.100 mg/kg (rat)
por via dérmica	LD50	>5.000 mg/kg (rabbit)
por inalação	LC50/4 h	>21 mg/l (rat)
108-88-3 tolueno		
por via oral	LD50	5.000 mg/kg (rat)
por via dérmica	LD50	12.124 mg/kg (rabbit)
por inalação	LC50/4 h	5.320 mg/l (mouse)
141-78-6 acetato de etilo		
por via oral	LD50	5.620 mg/kg (rabbit)
por inalação	LC50/4 h	1.600 mg/l (rat)
79-20-9 acetato de metilo		
por via oral	LD50	3.705 mg/kg (rabbit)
64-17-5 etanol		
por via oral	LD50	7.060 mg/kg (rat)
por inalação	LC50/4 h	20.000 mg/l (rat)
67-63-0 álcool isopropílico		
por via oral	LD50	5.045 mg/kg (rat)
por via dérmica	LD50	12.800 mg/kg (rabbit)
por inalação	LC50/4 h	30 mg/l (rat)

107-98-2 1-metoxi-2-propanol		
por via oral	LD50	5. 660 mg/kg (rat)
por via dérmica	LD50	13.000 mg/kg (rabbit)
67-56-1 metanol		
por via oral	LD50	5.628 mg/kg (rat)
por via dérmica	LD50	15.800 mg/kg (rabbit)
109-60-4 acetato de propilo		
por via oral	LD50	9.370 mg/kg (rat)
67-64-1 acetona		
por via oral	LD50	5. 800 mg/kg (rat)
por via dérmica	LD50	20.000 mg/kg (rabbit)
108-10-1 metilisobutilcetona		
por via oral	LD50	2.080 mg/kg (rat)
por via dérmica	LD50	16. 000 mg/kg (rab)
por inalação	LC50/4 h	11 mg/l (ATE) 8,3-16,6 mg/l (rat)

Efeito de irritabilidade primário:

Corrosão/irritação cutânea

Provoca irritação cutânea.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva

Suspeito de afectar o nascituro.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Pode afectar o sistema nervoso central e os órgãos visuais.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Perigo de aspiração

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum dos componentes se encontra listado.

Secção 12

Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Toxicidade aquática

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT Não aplicável.

mPmB Não aplicável.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

O produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas.

12.7 Outros efeitos adversos

Observação: Nocivo para os peixes.

Outras indicações ecológicas

Indicações gerais: Classe de perigo para a água 2 (D) (auto-classificação): muito perigoso para a água. Não deixar chegar às águas subterrâneas, aos cursos de água nem à canalização. Perigo de poluição da água potável mesmo se forem derramadas quantidades muito pequenas no subsolo. nocivo para os organismos aquáticos.

Secção 13

Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Recomendação: Não se pode eliminar juntamente com o lixo doméstico. Evitar que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas. Entrar em contacto com o fabricante para informações sobre reciclagem.

Catálogo europeu de resúluos

HP3 Inflamável

HP4 Irritante - irritação cutânea e lesões oculares

HP5 Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)I tóxico por aspiração

HP6 Toxicidade aguda

HP10 Tóxico para a reprodução

HP14 Ecotóxico

Embalagens contaminadas:

Recomendação: Eliminação residual conforme o regulamento dos serviços públicos.

Meio de limpeza recomendado: Água, eventualmente com adição de produtos de limpeza

Secção 14

Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número de ID

ADR, IMDG, IATA: UNI993

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR: 1993 LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (ACETONA, TOLUENO)

IMDG: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHYL ACETATE, TOLUENE), MARINE POLLUTANT

IATA: Flammable liquid, n.o.s. (ETHYL ACETATE, TOLUENE)

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR, IMDG



Classe 3 Líquidos inflamáveis

Rótulo 3

IATA



Classe 3 Líquidos inflamáveis

Rótulo 3

14.4 Grupo de embalagem

ADR, IMDG, IATA II

14.5 Perigos para o ambiente

Poluente das águas Símbolo convencional (peixes e árvore)

Marcação especial (ADR) Símbolo convencional (peixes e árvore)

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Atenção: Líquidos inflamáveis

Número de identificação de perigo (N° Kemler) 33

N°EMS F-E,S-E

Stowage Category B

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável.

Transporte/outras informações:

ADR

Quantidades Limitadas (LQ): 1L

Quantidades exceptuadas (EQ)

Código: E2

Quantidade líquida máxima por embalagem interior: 30ml

Quantidade líquida máxima por embalagem exterior: 500ml

Categoria de transporte 2

Código de restrição em túneis D/E

IMDG

Limited quantities (LQ) 1L

Excepted quantities (EQ)

Code: E2

Maximum net quantity per inner packaging: 30 ml

Maximum net quantity per outer packaging: 500 ml

UN "Model Regulation": UN 19 93 LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (ACETONA, TOLUENO), 3, II

Secção 15

Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Diretiva 2012/18/UE

Substâncias perigosas designadas - ANEXO I

Nenhum dos componentes se encontra listado.

Categoria "Seveso"

P5c LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

Quantidades-limiar (em toneladas), para a aplicação de requisitos de nível inferior

5.000 t

Quantidades-limiar (em toneladas), para a aplicação de requisitos de nível superior

50.000 t

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 ANEXO XVII

Condições de limitação: 3,48, 69

Directiva 2011/65/UE relativa à restrição do uso de determinadas substâncias perigosas em equipamentos eléctricos e electrónicos - Anexo II

Nenhum dos componentes se encontra listado.

REGULAMENTO (UE) 2019/1148

Anexo I - PRECURSORES DE EXPLOSIVOS OBJETO DE RESTRIÇÕES (Valor-limite máximo para efeitos de licenciamento nos termos do artigo 5.º, n.º 3)

Nenhum dos componentes se encontra listado.

Anexo II - PRECURSORES DE EXPLOSIVOS PASSIVEIS DE PARTICIPAÇÃO

67-64-1 acetona

Regulamento (CE) n.º 273/2004 relativo aos precursores de drogas

108-88-3 tolueno

67-64-1 acetona

Regulamento (CE) n.º 111/2005 que estabelece regras de controlo do comércio de precursores de drogas entre a Comunidade e países terceiros

108-88-3 tolueno

67-64-1 acetona

Disposições nacionais

Avisos para limitação da exposição no local de trabalho:

Decreto-Lei n.º 236/2003, transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 1999/92/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro, relativa às prescrições mínimas destinadas a promover a melhoria da protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores susceptíveis de serem expostos a riscos derivados de atmosferas explosivas.

Decreto-Lei n.º 35/2020 de 13 de Julho, que regula a protecção dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, transpõe as Directivas 2015/720/UE, 2016/1774/UE e 2017/2096/UE.

Outra legislação nacional

Decreto-Lei n.º 9812/10, Estabelece o regime a que obedecem a classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas para a saúde humana ou para o ambiente, com vista à sua colocação no mercado, transpõe parcialmente a Directiva n.º 2008/112/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro, e transpõe a Directiva n.º 2006/121/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro e respetivas alterações, Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Directivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decreto-Lei n.º 11 I-C/2017 e respetivas alterações, estabelece as regras de segurança a que devem obedecer os aparelhos e sistemas de protecção destinados a ser utilizados em atmosferas potencialmente explosivas, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2014/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de fevereiro de 2014.

Decreto-Lei n.º 147/2008 e respetivas alterações, Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extractiva.

Decreto-Lei n.º 127/2013 e respetivas alterações, estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Directiva n.º 2010/75/VE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição).

Decreto-Lei n.º 181/2006 e respetivas alterações, estabelece o regime de limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis (COV) resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/42/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Abril.

Decreto-Lei n.º 41-A/2010 e respetivas alterações, que regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, d41-A/2010 e mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Directiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.

Outros regulamentos, restrições e decretos que proibem

Substâncias que suscitam elevada preocupação (SVHC) em conformidade com REACH, artigo 57

Nenhum dos componentes se encontra listado.

15.2 Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

Secção 16

Outras informações

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.

Frases relevantes

H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H301 Tóxico por ingestão.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H311 Tóxico em contacto com a pele.
H312 Nocivo em contacto com a pele.
H315 Provoca irritação cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H331 Tóxico por inalação.
H332 Nocivo por inalação.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H351 Suspeito de provocar cancro.
H361d Suspeito de afectar o nascituro.
H361f Suspeito de afectar a fertilidade.
H370 Afecta os órgãos.
H371 Pode afectar os órgãos.
H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Recomendações quanto à formação profissional

Recomenda-se formação em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta/ rótulo do produto.

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Líquidos inflamáveis	Princípio de extrapolação
Corrosão/irritação cutânea Lesões oculares graves/irritação ocular Carcinogenicidade Toxicidade reprodutiva Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida) Perigoso para o ambiente aquático - perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	A CLASSIFICAÇÃO DA MISTURA BASEIA-SE GERALMENTE NO MÉTODO DE CÁLCULO, UTILIZANDO OS DADOS DA SUBSTÂNCIA DE ACORDO COM O DECRETO (EC) NO 1272/2008.
Perigo de aspiração	Pareceres de peritos

Abreviaturas e acrónimos

ADR Accord relatif au transport international des marchandises dangereuses par route (European Agreement Concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)

IMDG Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

IMDG International Maritime Code for Dangerous Goods

IATA International Air Transport Association

GHS Globally Harmonised System of Classification and Labelling of Chemicals

EINECS European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

EUNCS European List of Notified Chemical Substances

CAS Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)

VOC Volatile Organic Compounds (USA, EU)

LC50 Lethal concentration, 50 percent

W50 Lethal dose, 50 percent

PBT Persistent, Bioaccumulative and Toxic

SVHC Substances of Very High Concern

vPvB very Persistent and very Bioaccumulative

ATE Acute toxicity estimate values (Valores e critérios de estimativa de toxicidade aguda)

Fiam. Liq. 2 Líquidos inflamáveis - Categoria 2

Fiam. Liq. 3 Líquidos inflamáveis - Categoria 3

Acute Tox. 3 Toxicidade aguda - Categoria 3

Acute Tox. 4 Toxicidade aguda - Categoria 4

Skin Irrit. 2 Corrosão/irritação cutânea - Categoria 2

Eye Irrit. 2 Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2

Carc. 2 Carcinogenicidade - Categoria 2

Repr. 2 Toxicidade reprodutiva - Categoria 2

Repr. 2 Toxicidade reprodutiva - Categoria 2

STOT SE 1 Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única)- Categoria 1

STOT SE 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única)- Categoria 2

STOT SE 3 Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única)- Categoria 3

STOT RE 2 Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida)- Categoria 2

Asp. Tox. 1 Perigo de aspiração- Categoria 1

Aquatic Acute 1 Perigoso para o ambiente aquático - perigo agudo para o ambiente aquático - Categoria 1

Aquatic Chronic 1 Perigoso para o ambiente aquático - perigo de longo prazo para o ambiente aquático - Categoria 1

Aquatic Chronic 2 Perigoso para o ambiente aquático - perigo de longo prazo para o ambiente aquático - Categoria 2

Aquatic Chronic 3 Perigoso para o ambiente aquático - perigo de longo prazo para o ambiente aquático - Categoria 3



TRIA
Serviços, Materiais
e Equipamentos, SA.

Parque Ind. Manuel
Lourenço Ferreira - Lt. 43
3450-232 Mortágua -
Portugal

+351 231 927 480
geral@tria.pt